

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

Em Reais

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Ativo Circulante	169.888.280,01	148.240.049,69
Disponibilidades	2.188.766,71	2.052.099,21
Disponibilidades	2.188.766,71	2.052.099,21
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0,00	2.598.093,16
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	0,00	2.598.093,16
Títulos e Valores Mobiliários	63.728.153,55	65.772.898,32
Certificado de Depósito Bancário	63.728.153,55	65.772.898,32
Relações Interfinanceiras	7.637.955,41	4.225.108,50
Correspondente no País	22.663,21	17.031,52
Centralização Financeira - Cooperativas	7.615.292,30	4.208.076,98
Operações de Crédito	95.470.505,79	73.037.200,85
Operações de Crédito	101.699.963,04	77.117.762,84
(-) Provisão Operações Crédito Liquidação Duvidosa	(6.229.457,25)	(4.080.561,99)
Outros Créditos	537.673,41	344.476,26
Rendas à Receber	185.982,45	184.074,23
Diversos	562.174,98	277.691,82
(-) Provisão Outros Crédito Liquidação Duvidosa	(210.484,02)	(117.289,79)
Outros Valores e Bens	325.225,14	198.014,31
Outros Valores e Bens	238.661,97	143.179,03
(-) Provisão para Desvalorização	(22.866,60)	(22.866,60)
Despesas Antecipadas	109.429,77	77.701,88
Ativo Não Circulante	106.274.182,25	56.462.072,75
Realizável à Longo Prazo	88.629.845,50	46.478.905,85
Títulos e Valores Mobiliários	31.963.783,91	5.825.833,79
Certificado de Depósito Bancário	31.963.783,91	5.825.833,79
Operações de Crédito	55.725.586,48	39.727.917,99
Operações de Crédito	55.725.586,48	39.727.917,99
Outros Créditos	940.475,11	937.313,15
Diversos	940.475,11	937.313,15
Investimentos	6.013.136,90	3.109.495,30
No País	553.700,50	385.122,30
Outros Investimentos	5.459.436,40	2.724.373,00
Imobilizações em Curso	7.825.503,77	4.135.783,09
Imóveis	7.825.503,77	4.135.783,09
Imobilizado de Uso	3.805.696,08	2.737.888,51
Imóveis de uso	1.402.266,43	1.402.266,43
Outras Imobilizações de Uso	4.640.968,22	3.189.296,26
(-) Depreciações Acumuladas	(2.237.538,57)	(1.853.674,18)
Total do Ativo:	276.162.462,26	204.702.122,44

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015

BALANÇO PATRIMONIAL

P A S S I V O

Em Reais

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Passivo Circulante	232.067.144,23	166.152.870,34
Depósitos	185.445.379,93	135.667.963,57
Depósitos a Vista	34.335.459,23	32.590.163,77
Depósitos a Prazo	151.109.920,70	103.077.799,80
Relações Interfinanceiras	38.371.556,44	0,00
Repasse interfinanceiros	38.370.763,56	0,00
Correspondente no País	802,88	0,00
Relações Interdependências	103,83	58,16
Recursos em Trânsito de Terceiros	103,83	58,16
Obrigações Por Empréstimos	4.739.322,28	453.923,42
Empréstimos no País - Outras Instituições	4.739.322,28	453.923,42
Obrigações Por Repasses do País	0,00	26.981.475,10
Tesouro Nacional	0,00	257.098,65
Outras Instituições	0,00	26.724.376,45
Outras Obrigações	3.510.781,75	3.049.450,09
Cobrança E Arrecadação De Tributos e Assemelhados	46.657,29	41.944,96
Sociais e Estatutárias	909.363,73	429.368,04
Fiscais e Previdenciárias	298.749,66	240.737,77
Diversas	2.256.011,07	2.337.399,32
Passivo Não Circulante	3.102.174,81	6.805.000,00
Relações Interfinanceiras	2.161.699,70	0,00
Repasse interfinanceiros	2.161.699,70	0,00
Obrigações Por Empréstimos	0,00	133.750,40
Empréstimos no País - Outras Instituições	0,00	133.750,40
Obrigações Por Repasses do País	0,00	5.733.936,45
Outras Instituições	0,00	5.733.936,45
Outras Obrigações	940.475,11	937.313,15
Diversas	940.475,11	937.313,15
Patrimônio Líquido	40.993.133,22	31.744.252,10
Capital Social	30.395.381,25	24.288.882,78
Cotas - País	30.405.457,75	24.318.721,41
(Capital a Realizar)	(10.076,50)	(29.838,63)
Reservas de Lucros	6.777.209,12	4.860.189,84
Reserva Legal	3.224.706,26	2.266.196,62
Fundo de Estabilidade Financeira (FEF)	3.552.502,86	2.593.993,22
Sobras do Período	3.820.542,85	2.595.179,48
Sobras do 1º Semestre	3.820.542,85	2.595.179,48
Total do Passivo:	276.162.462,26	204.702.122,44

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015

Demonstração das Sobras ou Perdas

Em Reais

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
1. Receitas de Intermediação Financeira	21.100.472,00	14.379.660,09
(+) Rendas Operações de Crédito	16.808.688,08	11.700.588,90
(+) Resultado Operações Títulos Valores Mobiliários	4.290.399,72	2.533.973,70
(+) Resultado Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.384,20	145.097,49
2. Despesas de Intermediação Financeiras	(11.757.171,84)	(7.022.533,91)
(-) Operações de Captação no Mercado	(7.910.973,44)	(4.756.954,37)
(-) Operações de Empréstimo e Repasse	(1.698.763,06)	(969.428,77)
(-) Provisão de Credito de liquidação Duvidosa	(2.147.435,34)	(1.296.150,77)
3. Resultado Bruto da Intermediação Financ. (1-2)	9.343.300,16	7.357.126,18
4. Outras Receitas / Despesas Operacionais	(5.347.883,97)	(3.846.626,49)
(+) Receitas de Prestação de Serviços	1.120.283,76	959.009,34
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	1.726.696,24	1.322.873,69
(+) Outras Receitas Operacionais	697.099,49	587.270,67
(-) Despesas de Pessoal	(3.925.678,53)	(3.052.563,19)
(-) Outras Despesas Administrativas	(4.260.156,44)	(3.181.744,93)
(-) Despesas Tributárias	(98.134,34)	(89.096,14)
(-) Outras Despesas Operacionais	(607.994,15)	(392.375,93)
5. Resultado Operacional (3-4)	3.995.416,19	3.510.499,69
6. Outros Resultados	(101.103,32)	47.877,01
7. Resultado Antes da Tributação Sobre Lucro (5-6)	3.894.312,87	3.558.376,70
Resultado com Associados	3.685.624,80	3.244.691,50
Resultado com Não Associados	208.688,07	313.685,20
8. Imposto De Renda e Contribuição Social	(73.770,02)	(112.883,05)
Provisão para Imposto de renda	(31.076,99)	(65.830,27)
Provisão para Contribuição Social	(42.693,03)	(47.052,78)
9. Resultado Depois da Tributação Sobre Lucro (7+8)	3.820.542,85	3.445.493,65
Resultado com Associados	3.685.624,80	2.394.377,33
Resultado com Não Associados	134.918,05	200.802,15
10. Remuneração sobre Capital Próprio	0,00	(850.314,17)
11. Sobras Líquidas do Período (10)	3.820.542,85	2.595.179,48

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015

Demonstrativo do Fluxo de Caixa

Em Reais

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação	6.520.725,79	6.780.003,54
Resultado do Exercício 2º Semestre do Ano Anterior	2.626.412,92	4.071.941,01
Resultado do Exercício 1º Semestre Ano Corrente	3.894.312,87	2.708.062,53
2 - Ajuste Por	25.815.651,35	(7.657.875,67)
Depreciação / Amortização	383.864,39	395.877,19
(Aumento) ou Diminuição das Aplicações Interfinanceiras	0,00	0,00
(Aumento) ou Diminuição dos Tit. e Valores Mobil. Acima 90 Dias	(25.920.219,85)	(12.728.936,06)
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	(38.430.973,43)	(21.038.050,54)
(Aumento) ou Diminuição das Outros Créditos	(196.359,11)	(71.086,39)
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	(127.210,83)	44.975,68
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	51.939.116,06	24.774.558,81
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interfinanceiras	38.371.566,44	(178,74)
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interdependentes	45,67	(2.552,35)
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	(204.177,99)	967.516,73
3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)	32.336.377,14	(877.872,13)
4 - Tributação do Resultado Antes da Destinação das Reservas	(73.770,02)	(112.883,05)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(73.770,02)	(112.883,05)
5 - Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (3+4)	32.262.607,12	(990.755,18)
6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(4.574.437,28)	(2.566.055,57)
Investimentos	(2.903.641,60)	(1.220.563,69)
Ativo Imobilizado / Diferido	(5.141.392,64)	(4.438.516,03)
Integralização de Capital	4.052.168,08	3.520.634,08
Devolução de Capital	(581.571,12)	(427.609,93)
7 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(28.563.763,09)	9.037.951,39
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	4.151.648,46	10.701,07
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações por Repasses no País	(32.715.411,55)	9.027.250,32
8 - Variação no Caixa (5+6+7)	(875.593,25)	5.481.140,64

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL
PARANAENSE – SICOOB CREDINORTE**

Avenida Frederico Heyse, nº 468 – Mafra – SC – CNPJ: 81.011.686/0001-18

**Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis para o período findo
em 30 de Junho de 2016**

NOTA 01 – DA COOPERATIVA E SEUS OBJETIVOS

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE – SICOOB CREDINORTE, instituição financeira não bancária, de direito privado, regida pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei 5.764/71, Lei 4.595/64 que criou o Sistema Financeiro e Resolução 4.434/2015 do Conselho Monetário Nacional. Têm por objetivo propiciar, através da mutualidade, a assistência financeira e prestação de serviços, tipicamente bancários, aos associados.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, a Lei Complementar 130/09, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Apuração do Resultado

As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência, em cumprimento a normas de contabilidade e normas do BACEN.

b) Operações Ativas e Passivas

As operações Ativas e Passivas com encargos pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos pactuado inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Aqueles com encargo financeiro prefixado estão registrados a valor futuro, retificado por contas de rendas a apropriar ou despesas a apropriar, em contas de subgrupos internos em conformidade ao previsto no COSIF 1.1.10.6.

c) Provisão Para Operações de Crédito

Foi constituída com base nos parâmetros das Resoluções 2.682/99, levando-se em consideração o risco da operação, com base nos critérios de consistência, realizações e informações internas e externas.

d) Ativo Imobilizado

Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31/12/1995, conforme estabelece Lei 9.249/95, deduzido conforme o caso as provisões para perdas nos investimentos e depreciação/amortização para os imobilizados e diferidos.

As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado, levando em conta as seguintes taxas anuais:

- * Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10% a.a
- * Sistema de transporte e equipamentos de Proc. de Dados - 20% a.a
- * Bens imóveis sujeitos a depreciação - 04% a.a

NOTA 03 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são avaliados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável.

a) De Títulos e Valores Mobiliários

Em Reais			
Tipo Aplicação	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Títulos de Renda Fixa			
▪ RDC Pós Fixado	63.728.153,55	31.963.783,91	95.691.937,46
TOTAL	63.728.153,55	31.963.783,91	95.691.937,46

NOTA 04 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Atendendo ao estabelecido na Circular 3.238/04 do BACEN, foi contabilizado no subgrupo Centralização Financeira – Cooperativas, do grupo relações interfinanceiras, referente à disponibilidade financeira da cooperativa, proveniente do saldo mantido em conta de depósito junto a Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina.

Em Reais	
Tipo de Aplicação	Valor
Correspondentes no País	22.663,21
Centralização Financeira Cooperativas	7.615.292,20
Total	7.637.955,41

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Por Atividade Econômica:

Em Reais	
Tipo de Atividade	Valor
Agropecuária	373.752,99
Comércio	14.907.585,18
Industrial	3.324.920,33
Pessoa Física	99.816.492,22
Serviços	39.002.798,80
Total	157.425.549,52

b) Por Vencimento:

Em Reais	
Vencimento	Valor
Vencidas	4.846.929,04
A Vencer até 180 dias	49.253.974,42
A Vencer de 181 à 360 dias	47.599.059,58
A Vencer acima 360 dias	55.725.586,48
Total	157.425.549,52

c) Oscilação do Prejuízo:

Em Reais	
Tipo	Valor
Levados à Prejuízos no Período 01/07/2015 a 30/06/2016	1.756.816,47
Recuperados de Prejuízos no período 01/07/2015 A 30/06/2016	(980.138,81)
Saldo do Ano	776.677,66

NOTA 06 – PROVISÕES PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO

De conformidade com as Resoluções nº 2.682/99 e 2.697/00, está sendo procedida a Provisão para operações de Créditos, observado os aspectos definidos para dimensionamento do volume necessário de provisão. Na forma que estabelece o citado instrumento, a seguir demonstramos o volume de recursos, conforme nível de risco.

Em Reais					
Nível de Provisão	Operações Normais	Vencidas Até 14 Dias	Vencidas Acima de 14 Dias	Total das Operações	Provisão
AA	10.953.225,64	46.455,34	0,00	10.999.680,98	0,00
A	96.944.048,88	721.105,16	0,00	97.665.154,04	488.325,77
B	33.011.810,55	262.617,87	137.460,11	33.411.888,53	334.118,89
C	4.623.880,34	127.758,19	1.404.386,01	6.156.024,54	184.680,74
D	1.631.713,58	25.202,72	301.409,46	1.958.325,76	195.832,58
E	1.396.980,93	42.092,96	507.303,18	1.946.377,07	583.913,92
F	536.431,51	12.633,97	335.167,75	884.233,23	442.116,62
G	1.103.297,1	19.298,05	222.060,27	1.344.655,42	941.258,79
H	2.377.231,95	25.300,12	656.677,88	3.059.209,95	3.059.209,95
TOTAL	152.578.620,48	1.282.464,38	3.564.464,66	157.425.549,52	6.229.457,25

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS

Em Reais			
Descrição	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Rendas a Receber	185.982,45	0,00	185.982,45
• Serviços Prestados a Receber	72.611,19	0,00	72.611,19
• Outras Rendas a Receber	113.371,26	0,00	113.371,26
Diversos	351.690,96	940.475,11	1.292.166,07
• Adiantamentos e Antecipações	156.676,08	0,00	156.676,08
• Adiantamentos de Nossa Conta	45.445,64	0,00	45.445,64
• Devedores Por Depósitos em Garantia	0,00	940.475,11	940.475,11
• Impostos e Contribuições a Compensar	16.103,35	0,00	16.103,35
• Títulos e Créditos a Receber	215.122,19	0,00	215.122,19
• Devedores Diversos - País	128.827,72	0,00	128.827,72
• (-) Provisão Para Outros Créditos	(210.484,02)	0,00	(210.484,02)
Total	537.673,41	940.475,11	1.478.148,52

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

Em Reais	
Descrição	Valor
Outros Valores e Bens	215.795,37
• Bens Não de Uso Próprio	117.000,00
• Almoxarifado	98.795,37
Diversos	109.429,77
• Prêmios de Seguros	24.435,31
• Manutenção e Conservação	3.909,34
• Outros	81.085,12
Total	325.225,14

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

Em Reais				
Investida	Tipo	Quantidade	Valor Atual Investido	% No Capital da Investida
Sicoob Central – SC	Cotas Partes	1.819.812,13	5.459.436,40	2,3880%
Bancoob	Ações – PN	358.911	553.700,50	0,0641%
Total			6.013.136,90	

NOTA 10 – IMOBILIZADO EM CURSO

Em Reais	
Discriminação	Residual
Imóveis	7.825.503,77
Total	7.825.503,77

NOTA 11 – IMOBILIZADO DE USO

Em Reais			
Discriminação	Valor Acumulado	Depreciação Acumulada	Residual
Terrenos	898.602,06	0,00	898.602,06
Edificações	503.664,37	(225.502,17)	278.162,20
Instalações	125.351,62	(36.069,03)	89.282,59
Móveis e Equipamentos	1.717.032,90	(361.664,59)	1.355.368,31
Sistema de Comunicação	37.402,92	(21.131,45)	16.271,47
Processamento de Dados	1.741.413,02	(1.120.174,16)	621.238,86
Sistema de Segurança	495.934,07	(208.700,40)	287.233,67
Sistema de Transportes	523.833,69	(264.296,77)	259.536,92
Total	6.043.234,65	(2.237.538,57)	3.805.696,08

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Compostas, substancialmente, por recursos captados em outras Instituições Financeiras, repassando aos associados, sujeitos á correção de encargos como segue:

a) Empréstimos e Repasses:

Em Reais					
Instituições	Finalidade	Vencimento	Valor		Total
			Curto Prazo	Longo Prazo	
Sicoob Central	C. Social	30/05/2017	4.739.322,28	0,00	4.739.322,28
Bancoob SA	Repassa	16/03/2020	38.370.763,57	2.161.699,70	40.532.463,27
Total			43.110.085,85	2.161.699,70	45.271.785,55

As obrigações são atualizadas com variações de juros entre 0,08% a.m mais a TR até 10,50% a.a.

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	Em reais		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
• Cobrança e Arrec. De Tributos	46.657,29	0,00	46.657,29
• Sociais e Estatutárias	909.363,73	0,00	909.363,73
• Fiscais e Previdenciárias	298.749,66	0,00	298.749,66
Diversas	2.256.011,07	940.475,11	3.196.486,18
• Cheques Administrativos	450.000,00	0,00	450.000,00
• Obrigações por Prestação de Serviço	58.554,12	0,00	58.554,12
• Despesas de Pessoal	924.808,58	0,00	924.808,58
• Outras Despesas Administrativas	378.962,01	0,00	378.962,01
• Outros Pagamentos	56.504,79	0,00	56.504,79
• Provisões Passivas Contingentes	40.908,12	940.475,11	981.383,23
• Credores Diversos – País	346.273,45	0,00	346.273,45
Total	3.510.781,75	940.475,11	4.451.256,86

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social está representado pela participação de 22.202 (Vinte e dois mil duzentos e dois) associados, atingindo o montante de R\$ 30.395.381,25 (Trinta milhões trezentos e noventa e cinco mil e trezentos e oitenta e um reais e vinte e cinco centavos).

b) Das Reservas

b.1) **Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.**

Constituído de acordo com o previsto em regulamento próprio, o fundo de estabilidade financeira, tem como objetivo suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perda de receitas. Está contabilizado no subgrupo "Outras" do grupo "Reservas de Sobras", o valor de R\$ 3.552.502,86 (Três milhões quinhentos e cinquenta e dois mil quinhentos e dois reais e oitenta e seis centavos).

b.2) Fundo de Reserva Legal

Constituído de acordo com o previsto na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social. Está contabilizado no subgrupo "Reserva Legal" do grupo "Reserva de Sobras", o valor de R\$ 3.224.706,26 (Três milhões duzentos e vinte e quatro mil setecentos e seis reais e vinte e seis centavos).

c) Das Sobras do Período

As sobras do primeiro semestre de 2016, no valor de R\$ 3.820.542,85 (Três milhões, oitocentos e vinte mil, quinhentos e quarenta e dois reais e oitenta e cinco centavos), permanecem inalteradas na conta "sobras ou perdas primeiro semestre" sem sofrerem redução das destinações estatutárias, sendo que essas destinações ocorrerão somente em 31/12/2016, quando somadas ao resultado do segundo semestre.

NOTA 15 – DA TRIBUTAÇÃO DOS RESULTADOS**a) Com Atos Cooperativos**

Sendo nosso objetivo social regulamentado pela Lei 5.764/71, e possuímos operações, ativas e passivas somente com associados, procedemos os cálculos de tributação de Imposto e Contribuição, conforme prevê o artigo 182 do Decreto 3.000/99 – Regulamento do Imposto de Renda – RIR e artigo 30 da Lei 11.051/04 – PIS e COFINS.

b) Com Atos Não Cooperativos

As receitas apuradas com prestação de serviços a não associados, prevista no artigo 86 da Lei 5.764/71, estão sendo tributadas conforme determina o artigo 183 do Decreto 3.000/99 e Lei 8.212/91.

NOTA 16 – PASSIVOS CONTINGENTES

Na avaliação das obrigações da possibilidade de perda dos casos, classificamos, com base na posição fornecida pelo setor jurídico da entidade, em prováveis, possíveis ou remotas.

Perdas Prováveis são reconhecidas na contabilidade quando são extremamente duvidosas que a empresa venha a ter êxito em anular a obrigação.

Perdas Possíveis são divulgadas em nota explicativas quando há a possibilidade de ocorrer, entretanto os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será perda ou ganho no processo.

Na avaliação da possibilidade de perda para os processos em 30/06/2016, utilizamos a seguinte classificação conforme tabela a seguir:

Autor	Número Processo	Situação Resumida	Prognóstico	
			Provável Valor em Reais	Possível Valor em Reais
CREDINORTE		PIS/COFINS existentes até dezembro de 2004. Consta Depósito Judicial Específico	940.475,11	0,00
Total			940.475,11	

NOTA 17 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos das famílias de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantidas oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Em 30/06/2016 foram realizadas as seguintes transações com partes relacionadas:

Descrição	30/06/2016					
	Operações de Crédito	%	Depósitos	%	Capital Social	%
Conselho de Administração	239.657,46	0,15%	2.023.696,94	1,09%	116.186,76	0,39%
Gerentes	16.225,01	0,01%	270.289,48	0,09%	166.186,21	0,07%
TOTAL	255.882,47	0,16%	2.189.883,15	1,18%	138.575,55	0,46%

NOTA 18 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB

a) Risco Operacional

O gerenciamento do risco operacional da **A COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE – SICOOB CREDINORTE**, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009 **A COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE – SICOOB CREDINORTE** aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.

A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional **A COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE – SICOOB CREDINORTE** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

b) Risco de Mercado

O gerenciamento do risco de mercado da **A COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE – SICOOB CREDINORTE**, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009 **A COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE – SICOOB CREDINORTE** aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado **A COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL**

PARANAENSE – SICOOB CREDINORTE possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

c) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito da **A COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE – SICOOB CREDINORTE**, objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009 **A COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE – SICOOB CREDINORTE** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito **A COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE – SICOOB CREDINORTE** possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

NOTA 19 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB.

A estrutura de gerenciamento de capital **A COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE – SICOOB CREDINORTE** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, **A COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE – SICOOB CREDINORTE** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;

- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

NOTA 20 – RESUMO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO SOCIOAMBIENTAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB

O gerenciamento de risco socioambiental do Sicoob **A COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE – SICOOB CREDINORTE** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, potencializar os resultados econômicos, sociais e ambientais para o negócio, assim como minimizar os riscos e impactos negativos à reputação da cooperativa no exercício de suas atividades e na relação com seus públicos estratégicos.

Conforme preceitua a Resolução CMN nº 4.327/2014, o Sicoob **A COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NORTE CATARINENSE E SUL PARANAENSE – SICOOB CREDINORTE** aderiu à proposta de gerenciamento dos riscos socioambientais inerentes às atividades realizadas, a qual encontra-se evidenciada na política de sustentabilidade aprovada pelo Conselho de Administração da Central SC/RS, disponível no sítio www.sicoobsc.com.br

Sob uma estrutura de comitê de sustentabilidade e estratégia, os temas relacionados à sustentabilidade são trabalhados e repassados às cooperativas para implantação e gerenciamento.

Compete ao responsável local na cooperativa Singular o monitoramento dos temas relevantes através de um sistema-padrão desenvolvido para avaliar a aderência da gestão às práticas comprometidas com a sustentabilidade, sendo realizado um monitoramento externo das respostas fornecidas, e emitidas recomendações para o aprimoramento nas práticas.

Os resultados alcançados no sistema de monitoramento, são base para reavaliação das práticas, e tratativas através do comitê de sustentabilidade e estratégia, sendo as ações propostas validadas pelo Conselho de Administração da Central SC/RS e direcionadas às cooperativas para implantação, favorecendo o ajuste constante às demandas socioambientais e boas práticas de mercado, no segmento em que a cooperativa atua.

Valcir José Pscheidt
Presidente
CPF: 629.438.129-00

Michele Maria Ranck
Contadora
CRC/SC035758/0-0